



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**  
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Dos Casos De Coqueluche Na População Pediátrica Menor Que 19 Anos No Brasil De 2020 A 2025: Um Estudo Ecológico.

**Autores:** CAMILA LENA MARTINI (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ), PIETRA DOS SANTOS HARTMANN (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ), SHANA SEGATTO VENDRUSCOLO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ)

**Resumo:** A coqueluche, doença respiratória altamente contagiosa transmitida por gotículas respiratórias infectadas pela bactéria *Bordetella pertussis*, apresentou aumento significativo no registro de casos e óbitos em escala mundial, com destaque para 2024. Conforme a literatura, o Brasil manifestou elevado número de notificações pela doença no último ano, fato que não ocorria desde 2014, com predomínio na população pediátrica, havendo discrepâncias entre as regiões do país. "Analisar os casos de coqueluche na população pediátrica no Brasil de 2020 a 2025." Trata-se de um estudo ecológico descritivo, abordagem quantitativa, realizado em janeiro de 2025, por meio de dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados dados acerca do número de casos confirmados de coqueluche na população menor de 19 anos, durante o período de 2020 a 2025 nas regiões do Brasil. As variáveis utilizadas foram: ano de notificação, região de notificação, faixa etária e confirmação de diagnóstico de coqueluche. Os dados coletados foram sistematizados em planilhas do Microsoft Excel e analisados através de estatística descritiva. "Foram analisadas 6137 notificações de coqueluche no Brasil na população menor de 19 anos de 2020 a 2025. As regiões Sul e Sudeste apresentaram, respectivamente, 2744 e 2450 casos, sendo as regiões detentoras no país. Todas as regiões apresentaram recrudescimento nas notificações em 2024, com padrão de crescimento esperado para 2025, que já detém um total de 221 casos notificados até metade de fevereiro. Os resultados obtidos revelam o aumento do número de casos, com destaque à região Sul e Sudeste. O estudo utilizou como fonte o DataSUS, havendo, portanto, possibilidade de subnotificação. Há de salientar o aumento substancial de notificações de coqueluche em 2024 no público analisado, consoante às pesquisas epidemiológicas estudadas, os quais demonstraram relação com a diminuição da cobertura vacinal no país, associado ao aumento da disponibilidade de ferramentas diagnósticas. No entanto, tais análises não especificam as faixas etárias mais acometidas pela doença dentro da população pediátrica, sendo as crianças de 10-14 anos e os menores de um ano responsáveis por mais de 50% dos casos, corroborando a relevância do estudo, tendo em vista os altos índices de complicações, hospitalizações e óbitos entre lactentes. "Por fim, a análise dos casos de coqueluche na população abaixo dos 19 anos revelou o aumento do número de casos da doença. Apesar do reforço às medidas de prevenção e controle instituídos com o aumento global de casos, tais observações evidenciam a necessidade de enfatizar a realização do esquema vacinal nas crianças e gestantes, bem como do reforço nas idades estabelecidas em todas as regiões, a fim de garantir a imunização e diminuir a incidência da doença no território brasileiro.